



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**

**Módulo Práticas de Integralidade ao Método
Clínico III**

Jataí/2020 - 2

Coordenação

Coordenadora: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenadora: Ana Paula da Silva Perez

Coordenador do módulo:

Rodolfo Cintra e Cintra

Equipe de Professores	E-mail
Me. Rodolfo Cintra e Cintra	rodolfocintra@hotmail.com
Esp. Sara Rezende de Carvalho (afastada)	sara.rdc1@gmail.com

Introdução

Prezado (a) discente,

O presente manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o módulo Prática de Integralidade ao Método Clínico (PIMC), do curso de Medicina da UFJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a compreensão e aplicação da anamnese e exame físico do aparelho cardiovascular, digestivo, respiratório, cabeça e pescoço.



Prof. Me. Rodolfo Cintra e Cintra
Coordenador do Módulo Práticas de Integralidade ao Método Clínico III
Curso de Medicina – UFJ

Regras de Conduta do Módulo

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino).
2. As atividades manuscritas deverão ser entregues em laudas com pauta (folha de papel almaço) e à caneta. O descumprimento desses critérios na confecção das atividades e na pontualidade da entrega implicará na perda de nota (total ou parcial, a critério do docente).
3. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes, não sendo tolerado atrasos em hipótese alguma.
4. A falta de material na aula prática poderá implicar em cancelamento desta pelo docente.
5. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81) com prazo até 48 h após a entrega das avaliações em dia eletivo, não sendo aceito após este prazo. A solicitação da revisão da prova deve ser feita via coordenação com preenchimento do formulário.
 - 5.2 A revisão será realizada apenas uma única vez com caráter definitivo podendo ou não o discente estar presente, dependendo do critério do docente.
 - 5.3 Não serão aceitas revisões nas avaliações nas quais estejam rasuradas, alteradas ou com grafia inadequada.
 - 5.4 O prazo de entrega da revisão será no máximo 07 dias uteis após a deferimento da solicitação de revisão.
6. Será atribuído nota zero na avaliação do discente que estiver consultando material proibido em sala de aula durante a avaliação como resumo, xerox, livro ou outras anotações em geral. Também será atribuído zero na avaliação nos discentes que estiverem comunicando durante a avaliação com outro discente.
7. Não haverá tolerância do discente para atraso para a realização da avaliação, não sendo aceito após a hora marcada.
8. A segunda chamada será deferida apenas com justificativa adequada sendo a data e local definida pelos docentes. A solicitação deve ser feita via coordenação com preenchimento de formulário adequado com documento original da justificativa em anexo.
9. O docente poderá ou não entregar às provas (questões) dependendo do seu critério, porém, é dever dele entregar a(s) folha (s) de resposta e/ou gabarito ou discente.
10. Todas as provas poderão ser discutidas em sala de aula ou fora deste, para que haja sedimentação do aprendizado.
11. Como o projeto do curso é baseado em metodologias ativas, atividades avaliativas poderão ser aplicadas em qualquer aula, a critério do professor responsável.
12. O discente que não atingir a média no final do módulo, realizara uma prova objetiva de recuperação, sendo a matéria avaliada acumulativa de todo o semestre.
13. Será atribuída falta o aluno que chegar após a realização da chamada, sendo realizadas estas chamadas e o números destas, a critério do docente.

14. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
15. Os equipamentos de proteção individual (EPI) e materiais necessários à execução de exames e procedimentos, tais como luvas, jaleco, sapato fechado, estetoscópio, lanterna clínica e martelo de reflexos são de uso obrigatório nos laboratórios de aulas práticas e deverão ser providenciados pelos discentes. O não cumprimento implicará na impossibilidade da permanência do aluno em sala de aula ou cancelamento da aula.
16. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
17. Será proibida a utilização pelos discentes de equipamentos eletrônicos não relacionados às atividades pedagógicas de cada aula (máquinas fotográficas, MPs) assim como o registro audiovisual (gravador, foto e vídeo) sem a autorização formalizada por escrito do docente.
18. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.
19. Em caso de não cumprimento das normas o aluno poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

Normas para Utilização do Laboratório de Habilidades

1. Não será permitido aos alunos ou permanecer no LH (Laboratório de Habilidades) sem a presença dos docentes ou dos TAE (técnicos administrativos em educação).
2. Os discentes devem manter-se em silêncio durante as atividades no LH evitando tumultuar o aprendizado dos demais colegas.
3. Bolsas e materiais pessoais deverão ser guardados em local específico para tal, ficando proibida sua colocação em locais a serem realizadas as atividades de simulação.
4. É proibido o uso de telefones celulares nos momentos das aulas e estudo prático.
5. É obrigatório o uso dos EPIs pertinentes aos procedimentos realizados.
6. Higienizar sempre as mãos.
7. Proibido comer, beber, fumar, guardar alimentos e aplicar cosméticos na área técnica.
8. Prender os cabelos e evitar o uso de bijuterias.
9. É vedado o uso de calçados abertos (chinelos e sandálias).
10. Toda amostra biológica deve ser considerada potencialmente contaminada.
11. Proibido reencapar e entortar agulhas após o uso.
12. Nunca manipular materiais não identificados.
13. Segregar e acondicionar adequadamente resíduos em caixas apropriadas para tal, disponíveis no laboratório.
14. Em caso de acidentes, ocorridos dentro das dependências do laboratório, o fato deverá ser comunicado ao docente e/ou TAE.
15. Em caso de mau funcionamento dos materiais e equipamentos do laboratório ou da estrutura física, o fato deve ser comunicado imediatamente ao professor supervisor e/ou TAE.
16. É obrigatória a limpeza das bancadas de trabalho antes e após o desenvolvimento das atividades.
17. Ao término das atividades no LH, o docente, TAE responsável pelas atividades deverão desligar o ar condicionado, luzes, assim como providenciar a guarda dos materiais utilizados, com descarte do lixo em local apropriado.

Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação do Módulo Práticas de Integralidade ao Método Clínico III

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFG-REJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no módulo PIMC será baseado na utilização de metodologias ativas, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos.

Estratégias de aprendizagem ativa incluem uma ampla variedade de atividades que compartilham o elemento comum: envolver os estudantes na execução de atividades e na reflexão sobre o que estão executando. As estratégias de aprendizagem ativa podem ser criadas e utilizadas para envolver os alunos em: (a) pensar criticamente ou criativamente; (b) falar com um parceiro, em um pequeno grupo ou com toda a classe; (c) expressar ideias através da escrita; (d) explorar atitudes e valores pessoais, (e) dar e receber *feedbacks* e (f) refletir sobre o processo de aprendizagem. Também se deve destacar que as estratégias de aprendizagem ativa podem ser complementadas pelos alunos, quer em sala de aula ou fora dela, além de serem realizadas por estudantes que trabalham individualmente ou em grupo, com ou sem o uso de ferramentas tecnológicas (Fornari e Poznanski, 2015).

Quando o professor emprega estratégias de aprendizagem ativa, ele ocupa a maior parte do tempo auxiliando os alunos a desenvolver a sua compreensão e suas habilidades (promoção da aprendizagem de profundidade) e uma menor proporção de tempo na transmissão de informações (ou seja, apoio à aprendizagem superficial). Além disso, o instrutor irá fornecer oportunidades para os alunos: (a) aplicarem e demonstrarem o que eles estão aprendendo e (b) receberem retorno imediato de seus pares e / ou do professor (Bonwell et al., 2000).

A avaliação dos acadêmicos no módulo PIMC ocorrerá de modo contínuo no decorrer de todas as semanas, concomitantemente às ações empreendidas, em todos os níveis, obedecendo ao que se encontra estabelecido nas DCNs dos cursos de graduação em medicina. A avaliação do acadêmico será efetuada pelos professores mediante a utilização de métodos próprios estabelecidos de acordo com as abordagens metodológicas descritas anteriormente. Deste processo, constarão avaliações dos acadêmicos baseadas nas

competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos nos submódulos e no módulo.

As capacidades dos alunos de se relacionarem entre si e com os demais alunos, além das competências na execução da auto-avaliação de forma crítica e reflexiva, também serão consideradas nas avaliações e acontecerão de modo contínuo. A grande diversidade de atributos que serão avaliados exigirá o emprego de diversos métodos, que serão adequadamente selecionados, tendo em vista a qualidade das informações que fornecerão, possibilitando assim que um perfil mais amplo do processo de ensino-aprendizagem seja estabelecido. De grande relevância, deve-se considerar que as informações obtidas nas avaliações dos estudantes possibilitarão a análise da eficácia do processo de ensino-aprendizagem e do próprio desempenho dos professores do módulo. Esta função diagnóstica visa verificar os avanços e dificuldades do acadêmico, a fim de que sejam disponibilizados os instrumentos e as estratégias de sua superação, quando necessário.

A definição dos métodos de avaliação caberá aos professores que compõem cada módulo, os quais levarão em conta os atributos dos estudantes a serem considerados, os objetivos de aprendizagem, os cenários de atuação do aprendiz, o melhor momento de aplicação, bem como a qualidade intrínseca de cada um dos instrumentos, no que se refere à validade e fidedignidade.

A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada em duas dimensões:

- **Avaliação formativa:** compreendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos das atividades que participarão no decorrer do curso, incentivando a busca de correções.
- **Avaliação somativa:** realizada com o objetivo de identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida e analisar se o estudante está apto para progredir durante o curso e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Nesta avaliação, é considerada essencialmente a dimensão cognitiva (articulação entre teoria e prática), envolvendo estratégias como: provas escritas objetivas e subjetivas; provas escritas de caráter integrado com temas clínicos elaborados a partir dos objetivos de aprendizagem dos módulos; provas orais; seminários; relatórios; estudos de casos clínicos.

A aprovação do estudante no módulo seguirá os critérios descritos em seu plano de ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária de cada submódulo que compõe o módulo PIMC. Os

estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação de aprendizagem encontram-se definidas no plano de ensino do módulo, presente neste manual. Desde que tenha cumprido a frequência mínima de 75% em cada um dos submódulos que compõem o módulo PIMC, o estudante será automaticamente aprovado se obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis).

O acadêmico que for reprovado no módulo ficará impedido de ingressar no próximo período do curso.

Referências:

Fornari, A., Poznanski, A. How-To Guide for Active Learning. International Association of Medical Science Educators, 2015.

Bonwell, C., Eison, J., & Bonwell, C. C. (2000). *Active learning: Creating excitement in the classroom*. (ASHE-ERIC Higher Education Report Series (AEHE)). Washington, DC: George Washington University.

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO		
Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – UFJ		
Curso: Medicina		
Módulo: Práticas de Integralidade ao Método Clínico III		
Sub-módulos: Sistema Cardiovascular Sistema Cabeça e Pescoço Sistema Digestivo Sistema Respiratório		
Carga horária semestral: 64 h		Teórica: 64 h
Semestre/ano: 1º semestre/2020		Turma/turno: Única/integral/ 3º período Dia: Terças – Feiras Horário: 13:30 – 17:20
Professores: Me. Rodolfo Cintra e Cintra Esp. Sara Rezende de Carvalho (afastada)		
II. Ementa		
Módulo		
<p>Raciocínio clínico por meio da medicina baseada em evidência. Semiologia médica III. Estudo do exame físico do corpo humano saudável (inspeção, palpação, percussão e ausculta). Exame físico crânio – caudal: cabeça, pescoço, tórax (sistema cardiovascular, sistema respiratório), abdome (sistema digestório). Diagnóstico anatômico. Diagnóstico funcional. Diagnóstico sindrômico. Diagnóstico clínico. Diagnóstico etiológico. Conhecimentos das relações dos diversos sistemas orgânicos. Fisiopatologia das doenças. Integração entre anatomia, histologia, fisiologia, patologia geral, psicologia, parasitologia, microbiologia, imunologia, semiologia, saúde, família e sociedade e imagenologia. Elaboração de casos clínicos integradores. Noções de bioética. Imagenologia aplicada à medicina. Raciocínio Clínico e pensamento crítico para a realização do diagnóstico por imagem. Aprofundamento dos aspectos radiológicos da neuroanatomia, endocrinologia, sistema cardiovascular, sistema respiratório e sistema digestório.</p>		
III. Objetivo Geral		
<p>Compreender a técnica do exame físico digestivo, respiratório e cardiovascular. Praticar o método clínico e elaborar diagnósticos (anatômico, funcional sindrômico, clínico e etiológico), além de favorecer a integração entre as diversas áreas de saberes através dos casos clínicos integradores.</p> <p>Compreender a técnica do exame físico crânio-caudal, praticar anamnese e elaborar diagnósticos (anatômico, funcional sindrômico, clínico e etiológico), além de favorecer a integração entre as diversas áreas de saberes através dos casos clínicos integradores. Desenvolver habilidades de comunicação e interação na aplicação de anamneses e exame físico.</p>		
IV. Objetivos Específicos		

	<p>Conhecer e aplicar a técnica da anamnese. Desenvolver habilidades de comunicação e interação na aplicação de anamnese e exame físico cardiovascular, digestivo, respiratório, cabeça e pescoço.</p>
	<p>V. Conteúdo</p> <p>Prática da Anamnese Semiotécnica Exame físico geral Exame físico da cabeça e pescoço Exame físico do sistema respiratório Exame físico do sistema cardiovascular Exame físico do sistema digestivo</p>
	<p>IV. Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Team Based Learning</i> (TBL); ▪ <i>Problem Based Learning</i> (PBL); ▪ Laboratório de habilidades ▪ Aula expositiva dialogada; ▪ Filmes ▪ Role play ▪ Coleta dirigida de casos reais ▪ Ambiente virtual – MOODLE ▪ Laboratório de habilidades ▪ Outras metodologias em grupo; ▪ Discussão de casos clínicos disponibilizados previamente; ▪ Estudo de textos científicos; ▪ Seminários; ▪ Roteiro para orientação do estudo; ▪ Tempestade cerebral/mapa conceitual. ▪ Mapa conceitual ▪ Miniex
	<p>V. Processos e critérios de avaliação</p> <p>Os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo adotadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliações objetivas, discursivas, práticas e orais; ▪ Pré-testes e pós-testes; ▪ Testes TBL/PBL; ▪ Seminários/Grupo de estudo; ▪ OSCE ▪ Memória de aula. <p>As verificações de aprendizagem serão feitas pela N1 e N2. A N1 consiste em prova escrita PE1 com peso 6 e prova prática com peso 4. A N2 consiste em prova escrita PE2 com peso 6 e prova prática com peso 4.</p> <p>O cálculo da nota final será realizado através da seguinte fórmula:</p>

	<p>Média final = $\frac{(N1+N2)}{2}$</p> <p>Para aprovação o aluno deverá ter 75% de presença + média final 6,0</p>
	<p>VI. Local de divulgação dos resultados das avaliações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sala de aula; ▪ E-mail da turma; ▪ SIGAA.
	<p>VII. Bibliografia básica e complementar</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) PORTO, C. C. Semiologia Médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2) PEDROSO, J. L.; LOPES, A. C. Do Sintoma ao Diagnóstico. Baseado em Casos Clínicos. São Paulo: Roca, 2012. 4) Tratado de Cardiologia SOCESP/ editores Costa Magalhães (et al) – 3 ed –Barueri, SP, Manole 2015. 5) BRANT, William E; HELMS, Clyde A. Fundamentos de Radiologia Diagnóstico por Imagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 6) STERN, S. D. C.; CIFU, A. S.; ALTKORN, D. Do Sintoma ao Diagnóstico. Um Guia Baseado em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. <p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) BASTOS, R. R. O Método Clínico. Juiz de Fora: Belvedere, 2014. 2) PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico: Porto & Porto. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3) STERN, S. D. C.; CIFU, A. S.; ALTKORN, D. Do Sintoma ao Diagnóstico. Um Guia Baseado em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 4) GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 5) NORDENSTROM, J. Medicina Baseada em Evidências: Seguindo os passos de Sherlock Holmes. Porto Alegre: Artmed. 2008. 5) BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S.; HAUSER, S. L.; JAMESON, J. L.; KASPER, D. L.; LONGO, D. L. Medicina Interna de Harrison. 18ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 6) MARIO LOPEZ, J; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ª Ed. Revinter, 2004.

Calendário UFJ 2020 - 1º semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Semestre 2020-2

Janeiro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1	2
	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30
	31						

1 – Confraternização Universal
10 - Final Recesso

Fevereiro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28						

16 - Carnaval

Março							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
1	21	22	23	24	25	26	27
2	28	29	30	31			

Abril							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2	3
	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	

02 - Paixão de Cristo
21 - Tiradentes

Maio							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
							1
	2	3	4	5	6	7	8
	9	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29
	30	31					

1 - Dia do Trabalho
31 - Aniversário de Jataí

Junho							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4	5
	6	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30			

3 - Corpus Christi

Julho							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2	3
	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	31

Agosto							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30	31				

Totais de dias da semana 2020.2						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	
18	19	18	18	18	18	

Legenda
Semana de planejamento
Início do semestre 2020.2
Término do semestre
Recesso acadêmico

Horários de Aulas do Semestre



COORDENAÇÃO DE MEDICINA HORÁRIO DE AULAS 2020-2 – 3º PERÍODO

HORÁRIO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
07:30 – 08:20	PIESC III – UBS e Sala 04	Imunologia I – Sala 03	Microbiologia I - multiusuário	Saúde e Doença I – Aula Complementar – Sala 02	Atividade Integradora III – Auditório I	
08:20 – 09:10						
09:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
09:30 – 10:20	PIESC III UBS e Sala 04	Imunologia I – Sala 03	Patologia I – Sala 03	Parasitologia I – Sala 02	Atividade Integradora III – Auditório I	
10:20 – 11:10		Microbiologia I – Sala 03				
11:10 – 12:00						
12:00 – 13:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
13:30 – 14:20	Patologia I – Turma A – Micro I Parasitologia I – Turma B Multiusuário	Semiologia III – Sala 03	Farmacologia I – Sala 03	Saúde Coletiva III – Sala 04	PIESC III UBS e Auditório II	
14:20 – 15:10	Patologia I – Turma B/ Parasi- tologia I – Turma A Multiusuário					
15:10 – 15:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:30 – 16:20	Farmacologia I/ Anestesiologia I – Sala 03	Semiologia III – Sala 03	Farmacologia I – Sala 03		PIESC III UBS e Auditório II	
16:20 – 17:10			Bioestatística – Sala 03			
17:10 – 18:00	Aula complementar PBPM I – Sala 03	Técnica Operatória I – Sala 03	Metodologia da Pesqui- sa – sala 03			
18:00 – 18:50						

O horário de atividade integradora (quando não houver) será utilizado para reposição de aulas. Os horários podem ser alterados conforme necessidade do curso.

Cronograma de Aulas

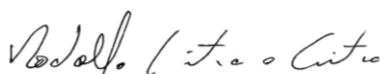
Data	Conteúdo*	T	P	Total
22/3	INÍCIO DAS AULAS	/		
23/3	AULA CARDIOVASCULAR	4		
30/03	AULA CARDIOVASCULAR	4		
06/04	AULA CARDIOVASCULAR	4		
13/04	AULA CARDIOVASCULAR	4		
20/04	AULA CARDIOVASCULAR	4		
27/04	AULA CARDIOVASCULAR	4		
04/05	AULA CARDIOVASCULAR	4		
11/05	AULA CARDIOVASCULAR	4		
18/05	PROVA N1	4		
25/05	SEMIOLOGIA CABEÇA-PESCOÇO	4		
01/06	AULA PRÁTICA CABEÇA-PESCOÇO	4		
08/06	SEMIOLOGIA APARELHO RESPIRATÓRIO	4		
15/06	SEMIOLOGIA APARELHO RESPIRATÓRIO	4		
22/06	AULA PRÁTICA APARELHO RESPIRATÓRIO	4		
29/06	SEMIOLOGIA DO SISTEMA GASTRO-INTESTINAL	4		
06/07	SEMIOLOGIA DO SISTEMA GASTRO-INTESTINAL	4		
13/07	AULA PRÁTICA DO SISTEMA GASTRO-INTESTINAL	4		
20/07	PROVA N2	4		
27/07	AVALIAÇÃO COMPLEMENTAR	4		

31/07	TÉRMINO DO SEMESTRE	/		
CH	PROF. ME. RODOLFO CINTRA E CINTRA	36		36
CH	PROF(A).	36		36

*** As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.**

Obs.: as naturezas das atividades complementares serão definidas pelos docentes responsáveis por cada submódulo.

Jataí, 18 de março de 2021.



Prof. Me. Rodolfo Cintra e Cintra
Professor Assistente de Cardiologia